

PREPARANDO PARA O ENCCEJA/EAD ILHA DIANA – MONTE CABRÃO – CARUARA

05/2008

Guiomar Almerinda Godoi Santos Chiandotti
Secretaria de Educação
Prefeitura Municipal de Santos – SP
e-mail: guioead-seduc@santos.sp.gov.br

Rosineide Maria Rocha
Secretaria de Educação
Prefeitura Municipal de Santos – SP
e-mail: rosineidemortensen@gmail.com

Adylles Castello Branco
Secretaria de Educação
Prefeitura Municipal de Santos – SP
e-mail: adylles-seduc@santos.sp.gov.br

Método e Tecnologia;

Educação Fundamental;

Descrição de Projeto em Andamento;

Experiência Inovadora.

RESUMO:

Este trabalho pretende discutir a importância da mediação do professor e o material didático usado em EAD. Compreender que ambos são fatores relevantes para um profícuo desenvolvimento na educação à distância; identificar uma outra forma de se fugir do modelo conhecido de sala de aula que nos prende a paradigmas de espaço físico único, frequência obrigatória, disponibilidade de professores, transporte, material didático, e limite de alunos por turma. Quebrando esses paradigmas temos um novo olhar para a sala de aula, de forma que, três comunidades distantes quilômetros uma das outras, formem um grupo coeso de estudos, buscando um mesmo fim, um mesmo objetivo e muitos caminhos, aglutinando professores motivados, alunos trocando vivências e experiências, sem estarem atrelados ao mesmo espaço físico. Isso tornou-se possível após os avanços da tecnologia e da democratização do acesso a Internet.

Palavras-chave: Educação a Distância, Educação de Jovens e Adultos, Escolas Rurais, Posição geográfica da comunidade.

HISTÓRICO:

Em 2006, a Supervisão de Ensino de Santos, verificou uma situação singular perante os padrões normais do nosso Município: uma comunidade que não havia terminado o II Ciclo do Ensino Fundamental. Esta comunidade está localizada numa ilha fluvial, com acesso ao centro urbano através do canal do estuário, feito somente por meio de barco com hora marcada, até as 20 horas, impedindo-os de freqüentar cursos regulares em Unidades de Ensino.

Diante do número significativo de jovens e adultos que não finalizaram o Ensino Fundamental, motivado pela distância geográfica do centro urbano, ser uma comunidade localizada em área rural do município e também a prática local de casamentos entre jovens, havia uma grande necessidade de se levar até a Ilha o curso de Jovens e Adultos.

Por meio da Sessão de Educação de Jovens e Adultos (SEJA) foi oportunizada aos moradores uma sala dos Parceiros do Saber. Mesmo com dificuldades físicas, a comunidade se envolveu, valorizando a Educação e o significado da Escola e assim, moradores e Prefeitura Municipal de Santos juntos, melhoraram as condições para desenvolver os estudos à noite. Mas eles queriam a certificação do Ensino Fundamental. Em reunião na Secretaria de Educação de Santos verificou-se que devido à localização e acesso seria adequado instalar nessa comunidade um Pólo de Ensino a Distância.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Tendo em vista este histórico e a compreensão que temos de que existem variáveis importantes em todo trabalho pedagógico, para este projeto, temos como base para a ação:

O Professor: Quando da invenção da imprensa por Gutenberg, acreditava-se que a função de professor estaria extinta em pouco tempo, que os livros divulgariam em larga escala o aprendizado, que até então era feito somente por professores em sala de aula. O primeiro livro editado foi a Bíblia, e continha o Velho e o Novo Testamento, foi reproduzido e difundido no continente europeu e asiático levando a todos a palavra escrita e multiplicada.

Não demorou muito para que os sábios da época tivessem consciência que a divulgação da palavra escrita não era suficiente para concretizar o ensinamento e o letramento, pois a informação é divulgada, mas o aprendizado é processo que deve ter a interferência tão necessária do mediador que é o professor.

O Conhecimento Tecnológico: A sociedade atual está impondo à Educação modificações concretas no seu fazer e no seu aprender. No dia a

dia, com o avanço da tecnologia, as necessidades dos cidadãos passaram a exigir um conhecimento mais tecnológico para as suas ações, até para ir ao mercado, a farmácia, ao banco, retirar e depositar dinheiro, fazer aplicações, licenciar seu carro, etc. As mudanças de Paradigma da sociedade estão modificando o modo de pensar da Escola, hoje não se concebe mais uma escola que não tenha a informática no seu conteúdo programático, pois precisamos formar nossos alunos para conviver numa sociedade em que a tecnologia está por toda parte.

A Web: Estamos vivendo a sociedade da Informação, uma sociedade em que as redes da Internet levam as informações a qualquer local do planeta, e traz a nós, em questão de segundos, as informações do mundo. Para isso basta ter acesso a um computador e uma rede de conexão. Com a evolução da Sociedade da Informação e a Era da Informação, chegamos a Era do Conhecimento e da Conexão. Através das redes de Comunicação, a Internet chegou influenciando as estruturas escolares. A aprendizagem sai do espaço físico da Escola para “ambientes de aprendizagem”. Modifica-se o perfil do agente mediador do saber – sai da mão do especialista para as mãos daqueles que melhor se adaptem a este novo ambiente conectivo. Por meio do compromisso da educação com o desenvolvimento da cidadania, com a formação do indivíduo para o “aprender a aprender”, “aprender a sentir”, “aprender a fazer” e “aprender a ser”, a educação a distância poderá ser uma modalidade de educação ideal para atender a esse momento histórico e a responder a essas expectativas.

O Novo Professor: O papel do professor se centra fundamentalmente na dinamização do grupo, em assumir funções de organização das atividades, de motivação e criação de um clima agradável de aprendizagem, um mediador que proporciona experiências para auto-aprendizagem e a construção do conhecimento. A idéia é que, após a leitura dos textos, os participantes possam ser capazes de analisar, comparar, discutir, transformar a informação em conhecimento, expressando sua opinião sobre o tema discutido.

Interação e Cooperação: O espaço Cooperativo atua sobre a interação entre os participantes, tornando-se um dos pontos de cooperação mais importantes do ambiente. Durante as sessões de interação grupal podemos ver a mediação acontecendo em seu momento de maior destaque, que é quando o conhecimento está sendo ativamente construído entre professor e aluno, entre mediador e aprendiz, apesar da distância geográfica existente.

O professor, o Conhecimento Tecnológico, a Web, o Novo Professor, a Interação e Cooperação, fazem o Bloco de condições necessárias à evolução do processo ensino-aprendizagem com base nos quatro pilares da Educação:

Aprender a conhecer: ter domínio dos instrumentos do conhecimento, ter acesso às metodologias científicas, saber aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória associativa e o pensamento.

Aprender a fazer: colocar em prática os conhecimentos, estar desenvolvendo a competência pessoal que inclui qualidades essenciais como a capacidade de comunicar, de fazer e ser entendido, capacidade de estabelecer relações estáveis e eficazes entre pessoas.

Aprender a viver juntos: colocar em prática o aprender a viver com os outros, superar as situações conflituosas pela participação em objetivos e projetos comuns, ter conhecimento sobre diversidades da espécie humana, pela consciência das semelhanças e da independência entre os seres humanos. O confronto por meio de diálogo e da troca de argumentos é um dos instrumentos indispensáveis à educação do século XXI, assim como a participação dos professores e alunos em projetos comuns.

Aprender a ser: colocar em prática o desenvolvimento total da pessoa-espírito e corpo, inteligência, sensibilidade pessoal e espiritualidade. A educação deve fornecer referências intelectuais, propiciar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação para desenvolver talentos.

O CURSO:

A educação continuada de jovens e adultos, bem como a sua formação profissional, é um compromisso de uma sociedade consciente e indignada com os processos de exclusão e desigualdade social, vivenciados por milhões de brasileiros.

Na perspectiva de transformar a qualidade de vida de muitos jovens e adultos excluídos do sistema escolar, especificamente para a comunidade da Ilha Diana, o Departamento Pedagógico, por meio da Seção de Educação de Jovens e Adultos, em parceria com o NuED – Núcleo de Educação a Distância – propõem a implantação do projeto Preparando para o ENCCEJA/EAD.

Nos anos de 2005 e 2006, o Sistema Municipal de Ensino de Santos, em parceria com o Ministério da Educação/MEC, por meio do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa/Inep, realizou o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, nesta cidade, com resultados positivos.

Sendo assim, este projeto apresenta-se como uma alternativa para estudos usando a modalidade de educação à distância que tem a possibilidade de um atendimento individualizado, com possibilidade de melhor atender os educandos que precisem e desejem retomar os estudos e elevar sua escolaridade, transformando sua qualidade de vida.

A educação a distância se mostra como uma nova oportunidade educativa para esses jovens e adultos, moradores de localidades distantes, que enfrentam dificuldades de acesso à escola noturna, possibilitando ampliar a sua visão de mundo e garantindo sua permanência e continuidade dos estudos com sucesso.

Os alunos da EJA, pela própria história de vida que é caracterizada por diversas desigualdades, apresentam baixa auto-estima, mais um entrave para a sua formação, e tudo o que for possível realizar para se dissipar constrangimentos e levá-los à conquista da identidade e cidadania plena, deve ser posto em prática urgentemente.

Como a educação à distância se baseia em uma tecnologia de ponta, seu próprio uso poderá vir a propiciar uma melhoria da forma como os alunos do EJA se vêem, se apropriam dos saberes e se formam como cidadãos.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) se constitui em instrumento de avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil e no exterior, em nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio. A adesão ao Exame pelas secretarias de Educação (dos Estados, Distrito Federal e Municípios) é de caráter opcional e efetivado, formalmente, mediante assinatura de Termo de Compromisso de Cooperação Técnica e/ou Convênio com o INEP.

PÚBLICO-ALVO:

Para a implantação do projeto iniciamos negociações entre os diversos segmentos da Secretaria de Educação, envolvendo a SEJA (Seção de Educação de Jovens e Adultos), o NuED (Núcleo de Educação a Distância), e a infra-estrutura para manutenção e instalação de computadores na sala de aula da Ilha Diana.

Após a implantação do Projeto apareceram problemas estruturais que tínhamos que vencer. Devido à falta de constância no fornecimento de energia elétrica foi necessária uma parceria com uma empresa do Porto que nos cedeu um gerador de energia à gasolina e a própria gasolina para manter os computadores em funcionamento durante o curso, compromisso esse que continua sendo honrado até hoje.

Os alunos fizeram inscrição para o ENCCEJA/2007, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, e freqüentaram o curso na UMER Ilha Diana (Umidade Municipal de Educação Rural). Foram monitorados por dois POIEs (Professor Orientador de Informática Educativa) que diariamente davam suporte técnico pedagógico para que eles executassem as atividades propostas pelos professores que estavam de plantão na sede do NuED, à disposição para dúvidas e correção das atividades.

Após vencer as dificuldades de implantação de uma nova ferramenta de aprendizagem e um novo modelo de ensino, os alunos foram para a prova em 1º de dezembro de 2007. Certificaram-se nessa prova, 61% dos alunos inscritos. Os que não certificaram ficaram dependentes apenas de uma ou duas, disciplinas e terão oportunidade de certificação na próxima prova. Isso nos deu a certeza que o projeto é válido e devemos continuar.

CONTINUIDADE DO PROJETO:

Após o sucesso do Projeto Piloto, realizado em um programa de ensino voltado para um grupo especial de clientela e onde as condições de hardware eram difíceis e as condições de satisfação dos participantes superaram as expectativas, o que nos colocou em novo desafio: levar o Projeto para outras duas comunidades, que, em situações semelhantes de distância do centro urbano, procuram completar o ensino fundamental.

As comunidades de Monte Cabrão e Caruara contam com Unidades Municipais de Educação que atendem seus munícipes no Ensino Fundamental, mas enfrenta dificuldades para instalar cursos de EJA presencial devido o número de alunos interessados. Com a instalação do EJA-EAD, aumentou a procura e o interesse da comunidade em obter a sua certificação.

A comunidade do Bairro de Monte Cabrão, localizada na área continental do município de Santos, distante 15 quilômetros do centro urbano, conta com Laboratório de Informática com 12 computadores, acesso à Internet, e dois POIEs que auxiliam na mediação da plataforma educacional.

A comunidade do Bairro de Caruara, localizada também na área continental do município de Santos, no limite com a cidade de Bertioga, conta com Laboratório de Informática com 15 computadores, acesso à Internet e três POIEs que auxiliam na mediação da plataforma educacional.

METODOLOGIA:

No Projeto Preparando para o ENCCEJA, usamos a plataforma TelEduc e procuramos contemplar pressupostos construtivistas-interacionistas de forma a possibilitar a interação e cooperação, oferecendo condições para que o aluno possa aprender e construir seu conhecimento de forma dinâmica e interativa. O uso de novas tecnologias, dentro desta perspectiva, foi o de explorar as particularidades e as possibilidades de trocas qualitativas no ambiente de aprendizagem, entre aluno e professor, aluno-aluno e aluno-ambiente. O projeto propôs uma tentativa de mudança dos paradigmas de aprendizagem tradicionais e criou uma forma integradora no uso do computador na educação.

Os professores, dentro da plataforma do TelEduc, planejam aulas semanais e colocam textos e atividades que os alunos devem ler e resolver. As respostas dos questionamentos são colocadas nos seus respectivos portfólios, após avisar o professor pelo mural.

A experiência dos professores com um sistema de educação que não o regular, foi considerada singular, devido à inovação de um projeto que é voltado para a aprendizagem de alunos com características que diferem dos demais núcleos de aprendizado do município.

Os professores passaram a trabalhar a partir de temas geradores. Textos diferentes, mas voltados para o mesmo assunto. Esses temas são desenvolvidos durante determinado período, e o objetivo é fazer com que os alunos sejam capazes de desenvolver suas habilidades e tornarem-se cidadãos conscientes da sociedade em que vivem.

Durante o curso, o aluno percorrerá um conjunto de áreas de conhecimento, tendo como eixo central à coleção de Livros do ENCCEJA 2006, composta por quatro volumes, das seguintes áreas do conhecimento e ou componente curricular: Linguagens e Códigos, Matemática, História e Geografia e Ciências Naturais.

O que se vem observando, é que ocorre uma integração entre as disciplinas e o aprendizado do aluno não é apenas superficial, pois, à proporção que eles têm acesso às informações didáticas, eles também se tornam aptos a entender, ingressar e tornarem-se melhores no mercado de trabalho.

A pluralidade dos veículos informativos (das disciplinas) faz com que o educando possa identificar e analisar os fatos de acordo com seus próprios conhecimentos prévios.

Nesse curso não há seriação, todos são potenciais de certificação, independentes da série em que parou na escola tradicional. O exame de certificação estará medindo competências e habilidades num conjunto de saberes, desenvolvendo os princípios norteadores da formação do Homem: os quatro pilares da educação.

CONCLUSÃO:

Neste projeto os educandos utilizam o computador como parceiro do conhecimento e ferramenta de aprendizado, pois nele encontram-se infinitas maneiras para que seus conhecimentos sejam dilatados.

As ferramentas existentes no computador, como a internet e os instrumentos do ambiente TelEduc (mural, portfólios ,atividades etc), são instrumentos também para a inserção no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A faixa etária do grupo de educandos é variada, porém, a constituição do perfil apresentado evidencia uma clara mudança na relação ensino-aprendizagem: numa época em que tudo ocorre on line (em tempo real), o processo de aprendizagem torna-se contemporâneo e imediato. O professor é um agente mediador do conhecimento, de auxiliar na busca de saberes significativos.

A interação entre história , geografia ,língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, matemática e ciências ocorre de forma a que os educandos tornem-se auto-suficientes na busca por novos saberes. Como as informações percorrem vias não-lineares, a auto-suficiência desenvolvida pelos educandos poderá ser utilizada em outros processos educativos.

Paralelamente ao processo informacional, a influência do trabalhado no curso em seu cotidiano é um fator relevante, tornando seu aprendizado algo maior do que a mera preparação para um exame de proficiência.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Israel Belo de, **O prazer da produção Científica**, 6^a.ed. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. Campinas: 2^a. ed. São Paulo: Autores Associados, 1999.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos** (Resolução CNE/CEB nº1, de 5 de julho de 2000).

DELORS, Jacques. **Um tesouro a descobrir**. UNESCO, MEC, São Paulo: Cortez, 1999, pp.89-102

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** . São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 2002.

GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José E. , **Autonomia da Escola princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 2001.

LANDIN, Cláudia M. M. P. F. **Educação à distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: (s.ed.), 1997.

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 2^a. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 2001.

_____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4^a. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MURRIE, Zuleika de Felice. **Língua Portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física: livro do estudante: Ensino Fundamental –2^a. ed.** - Brasília: MEC: INEP, 2006.

_____. **História e Geografia: livro do estudante: Ensino Fundamental –2^a. ed.** - Brasília: MEC: INEP, 2006.

_____. **Matemática: livro do estudante: Ensino Fundamental –2^a. ed.** - Brasília: MEC: INEP, 2006.

_____. **Ciência: livro do estudante: Ensino Fundamental –2^a. ed.** - Brasília: MEC: INEP, 2006.

NISKIER, Arnaldo. **Educação à distância: a tecnologia da esperança**. 2^a. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

PERRENOUD, P. **Avaliação - da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

RIBEIRO, Vera Masagão. **Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 2º segmento do ensino fundamental**. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 1997.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

SANTOS, J.A e PARRA Filho, D. **Metodologia Científica**. São Paulo: Futura, 1998.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, Marco. **A sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartel Editora, 2001.

STRUCHINER, M. E GIENELLA, T. R. **Educação à distância: reflexões para a prática nas universidades brasileiras**. Brasília: CRUB, 2001

VYGOTSKY, Leontiev, Luria. - **Psicologia e Pedagogia**. Lisboa: Estampa, 1977.

_____ **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.